

APLICAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO CUIDADO INTEGRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA SAÚDE

Valéria Machado dos Santos¹; Jesus da Silva Brito²; Hércules Matheus Melo Duarte³; José Victor Cruz Cajueiro⁴; José Vinicius Gomes Campos⁵; Gustavo de Pádua Figueiredo Freitas⁶; Edicarla Torres Ribeiro⁷
valeriamachado163@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma abordagem de humanização da atenção em saúde promovida pelo Ministério da Saúde, integrando o cuidado biopsicossocial ao atendimento do SUS. Aplicado em unidades de Atenção Primária, o PTS permite a criação de planos de cuidado personalizados que respeitam a singularidade do usuário e sua rede de apoio. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do quarto período de Medicina, na aplicação do PTS como ferramenta de construção de um cuidado integral. **Metodologia:** Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da percepção e vivências dos estudantes de medicina na elaboração do Projeto Terapêutico Singular, juntamente com aplicação de ferramentas de abordagem familiar em um paciente com multimorbidades. **Resultados:** Como resultados, observou-se a importância da abordagem integral e humanizada do paciente com multimorbidades. Durante o processo, foram utilizados instrumentos de escuta ativa e comunicação eficaz, tanto com o paciente quanto com sua rede de apoio, como a família e outros profissionais de saúde. Além disso, ao respeitar as singularidades do paciente e levar em consideração o contexto social, econômico e familiar, conseguiu-se construir um plano de cuidado mais coerente e direcionado às necessidades reais do paciente. **Conclusão:** Logo, conclui-se que a prática demonstrou a importância de um cuidado multidisciplinar e humanizado, com vistas à adesão ao tratamento e qualidade de vida do paciente.

Palavras Chaves: Assistência integral à saúde; Atenção Primária à Saúde; Humanização; Estudantes;

Área temática: Temas Livres em Medicina.

1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Humanização (PNH) do Ministério da Saúde promove o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como uma abordagem personalizada de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelecido pela Portaria nº 147/94 (BRASIL, 1994). O PTS propõe uma série de intervenções terapêuticas articuladas, visando uma clínica ampliada, integral e humanizada, que supere a visão centrada no profissional médico e no problema físico. Nessa perspectiva, segundo a Cartilha de Humanização do Ministério da Saúde (2007), essa estratégia envolve o diagnóstico biopsicossocial, a definição de metas, a divisão de responsabilidades e a

reavaliação periódica com os usuários. Aplicada por equipes multiprofissionais em diferentes níveis de atenção, a abordagem incentiva a independência e o protagonismo do paciente (Antonio *et al.*, 2023).

A aplicação do PTS atende às demandas de práticas de saúde que ultrapassem o modelo biomédico, permitindo uma visão holística da dinâmica de adoecimento, considerando aspectos psicossociais, econômicos e culturais, que impactam diretamente a saúde dos usuários (Napoleão *et al.*, 2024). Com uma equipe multidisciplinar, o PTS possibilita a criação de um plano de cuidados que respeita a individualidade do paciente, promovendo maior adesão ao tratamento e incentivando a participação ativa na recuperação (BRASIL, 2012). Ademais, para aprimorar o planejamento do PTS, utilizam-se ferramentas como genograma e ecomapa, que permitem à equipe observar as dinâmicas familiares e as interações comunitárias, identificando redes de apoio e vulnerabilidades, ajustando o plano terapêutico às necessidades do paciente, otimizando a eficácia das ações e a qualidade do atendimento (Magalhães *et al.*, 2024).

A Atenção Primária à Saúde (APS) envolve ações voltadas tanto para o indivíduo quanto para a coletividade e é considerada a principal via de entrada ao SUS. Esse nível de atenção organiza o fluxo dos serviços, assegurando a continuidade do atendimento, desde os cuidados mais básicos até os mais complexos, e criando uma conexão próxima com a rotina das pessoas atendidas (Erthal *et al.*, 2024). Conforme destaca a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (2022), nas Unidades de Saúde da Família (USF), o Projeto Terapêutico Singular (PTS) é direcionado a casos mais complexos, valorizando a especificidade de cada paciente e fortalecendo a interação entre a equipe de saúde e a comunidade, seja em consultas ou em visitas domiciliares.

Por fim, o propósito deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de Medicina na disciplina de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade IV (IESC), ao utilizarem o PTS como uma ferramenta essencial para a construção de um cuidado integral.

3 MATERIAIS E MÉTODOS/PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo realizado por seis acadêmicos do quarto período do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Pará-FACIMPA/Afya com a enfermeira docente e acompanhamento de uma Agente Comunitária de Saúde (ACS), acerca do desenvolvimento de um Plano Terapêutico Singular (PTS) durante a disciplina de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade IV - IESC IV. O objetivo central foi integrar os estudantes à rede de atenção primária e fomentar o entendimento da Estratégia Saúde

da Família (ESF) como modelo de cuidado na atenção básica. Durante as práticas, a equipe selecionou o paciente H.L.R., de 54 anos, com multimorbidades, para construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), visando minimizar suas queixas, com base na relevância desse perfil para o desenvolvimento das habilidades clínicas e de cuidado integral no contexto de saúde pública. A elaboração do PTS começou com uma visita domiciliar no bairro Nova Marabá, em Marabá-PA, no dia 16 de setembro de 2024, no período matutino, onde foram coletadas informações por intermédio de entrevista sobre a história de vida e contexto familiar do paciente, além da realização de anamnese e exame físico detalhados para completar o diagnóstico. Instrumentos como o genograma e o ecomapa também foram utilizados para direcionar o plano de cuidados.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio, a visita domiciliar para formulação do PTS revelou alguns aspectos acerca da complexidade e relevância do caso do paciente H.R.L., este é um homem de histórico de saúde complexo, que inclui endocardite, duas trocas de válvula mitral, infarto durante tais cirurgias, e infecções respiratórias recorrentes. Além de doenças crônicas como hipertensão, cardiomegalia e diabetes, o uso de marcapassos e de múltiplas medicações (polifarmácia) destaca a fragilidade e a necessidade de acompanhamento qualificado e adequado. Assim, a definição das hipóteses diagnósticas como primeira etapa da realização do PTS foi realizada tanto pelo histórico pessoal, mas também por meio de exame físico e anamnese completa realizada no momento da visita domiciliar, que evidenciaram pressão arterial e glicemia elevadas no momento da consulta.

Para personalizar o cuidado do paciente, foram utilizadas ferramentas como o genograma e o ecomapa. O genograma mostrou uma estrutura familiar extensa, com dez filhos de diferentes relacionamentos, além da convivência atual do paciente com a esposa, uma filha e uma neta, o que proporciona um suporte familiar, ainda que disperso. O ecomapa revelou boas relações com a Unidade Básica de Saúde (UBS) e a comunidade, destacando redes de apoio que são essenciais para o bem-estar e a qualidade de vida do paciente.

Como etapa seguinte do PTS, foram estabelecidas as metas de curto, médio e longo prazo em colaboração com o paciente e a família, visando uma execução mais eficiente. A terceira fase distribuiu as responsabilidades entre o usuário, familiares e equipes, com maior acompanhamento do ACS devido ao vínculo com a família. Por fim, será realizada uma reavaliação periódica para discutir avanços, desafios e ajustar ações e metas conforme

necessário. Dessa maneira, a aplicação do PTS permite que o acompanhamento seja adaptado às necessidades multidimensionais do paciente. O uso das ferramentas familiares fornece uma visão holística, essencial para organizar intervenções que fortaleçam não só o bem-estar do paciente, mas também sua autonomia na convivência com comorbidades complexas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência prática com a aplicação do referido (PTS) proporcionou a estes estudantes de Medicina uma compreensão efetiva da importância de um cuidado integral e humanizado na Atenção Primária à Saúde. O uso do PTS, aliado a ferramentas como o genograma e o ecomapa, é detalhado para elaborar intervenções personalizadas, considerando o contexto biopsicossocial do paciente, devido representar casos complexos que exigem um olhar multidisciplinar e uma abordagem centrada na pessoa. Além disso, a prática evidencia o valor do vínculo entre equipe de saúde e paciente, o que contribui para a adesão ao tratamento e promove a corresponsabilização no processo terapêutico.

O caso de H.L.R., com seu histórico de multimorbidades e estrutura familiar complexa, reforça a necessidade de um cuidado contínuo e multidisciplinar, centrado nas particularidades do paciente e em suas redes de suporte. Assim, o PTS mostrou-se eficaz para estruturar um plano de cuidados que respeite e valorize a singularidade do usuário do SUS, promovendo autonomia e melhor qualidade de vida. Dessa forma, a aplicação do PTS no contexto da disciplina de Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC IV) representou uma oportunidade de aprendizagem que vai além do modelo biomédico tradicional, proporcionando uma visão mais ampla e humanizada da prática em saúde, alinhada com os princípios e diretrizes do SUS.

5 REFERÊNCIAS

ANTONIO, Cleci Raquel; MANGINI, Fernanda Nunes da Rosa; LUNKES, Alessandra Sallet; MARINHO, Lionara de Cássia Paim; ZUBIAURRE, Priscila de Melo; RIGO, Juliane; SIQUEIRA, Daiana Foggiato de. **Projeto terapêutico singular: potencialidades e dificuldades na saúde mental**. Linhas Críticas, Brasília, v. 29, e45423, 2023. DOI: 10.26512/lc29202345423. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-04312023000100102&script=sci_arttext. Acesso em: 3 nov. 2024.

BRASIL. **Portaria SAS n. 147, de 25 de agosto de 1994**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 1994. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria_147.pdf. Acesso em 04 de nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar. Melhor em casa – a segurança do hospital no conforto do seu lar**. Caderno de Atenção Domiciliar – Volume 2. Brasília, DF, 2012. 14 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD_VOL2_CAP1.pdf. Acesso em: 02 nov. 2024.

MAGALHÃES, A. K. S.; LOPES, I. C.; SANTOS, P. M.; TONELLI, B. Q.; LEAL, A. P. dos R.; TREZENA, S. **Experiência no uso das ferramentas de abordagem familiar por uma equipe da Estratégia Saúde da Família**. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 19, n. 46, p. 3410, 2024. DOI: 10.5712/rbmfc19(46)3410. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3410>. Acesso em: 3 nov. 2024.

NAPOLEÃO, Franco Magnago; BEZERRA, Mariana Torres; XAVIER, Maysa Mendonça; SOUZA, Bruno Henrique de Oliveira; APRATTO JUNIOR, Paulo Cavalcante; CHEVITARESE, Leila; NEY, Márcia Silveira. Projeto terapêutico singular como ferramenta de abordagem familiar durante a visita domiciliar. Research, Society and Development, v. 12, n. 8, e11512842945, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i8.429451. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i8.429451>. Acesso em: 7 nov. 2024.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual de Saúde. **Projeto Terapêutico Singular na Atenção Primária à Saúde**. Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://admin.atencaobasica.rs.gov.br/upload/arquivos/202207/05102205-07101125-pts-1.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2024.

SEABRA, Pedro Carvalho; RODRIGUES, Jeferson; TEIXEIRA FILHO, Charles Alberto; CORTES, Helena Moraes; SILVA, Ingrid Pires; BARBOSA, Sarah Soares. **Desenvolvimento de um protótipo de aplicativo móvel para Projeto Terapêutico Singular em saúde mental**. J. nurs. health, Florianópolis, v. 14, n. 2, e1425788, 2024. DOI: 10.15210/jonah.v14i2.25788. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/233299>. Acesso em: 3 nov. 2024.